



Sessão de Letras, Linguística e Artes I  
Dia 07/11/14 – 13h30 às 15h30  
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 01 – Sala 03

## EVENTOS LITERÁRIOS E CULTURAIS NO BRASIL: DIÁLOGOS LATINO-AMERICANOS

**Daniela Martello**

Estudante do curso de graduação Letras-Artes e Mediação Cultural

Bolsista Probic/ Unila

daniela.martello@unila.edu.br

**Débora Cota**

Professor Ajunto

debora.cota@unila.edu.br

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

Orientadora

**Resumo:** Com o objetivo de construir um arquivo que trace um panorama de eventos literários e culturais vigentes e de caráter internacional, no Brasil e na região andina (Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela), surgiu o projeto “Eventos literários e culturais no Brasil e nos Andes: um arquivo”. Em um ano de projeto, foi desenvolvido um site de licença gratuita (*WebSite Weebly*) que permite facilmente disponibilizar as informações de maneira organizada e precisa, facilitando o acesso a um mínimo de informações sobre os eventos. Neste primeiro momento, o projeto se propôs a discutir os processos interculturais, ou seja, os diálogos entre os países Latino-Americanos (SCHWARTZ, 1993) que ocorrem no interior das Feiras Internacionais do Livro destas regiões. Além disso, verificou-se seus funcionamentos a partir das políticas culturais e de eventos (BARBALHO, 2011, COELHO, 1997). No decorrer o trabalho voltou-se mais especificamente para a Feira Internacional do Livro de Porto Alegre, uma das mais antigas e tradicionais feiras do Brasil, considerada a maior feira de livros realizada a céu aberto nas Américas. A Feira acontece desde o ano de 1955 de forma ininterrupta e, sua realização, fica a cargo da Câmara Rio-Grandense do Livro (CRL). As Feiras Internacionais do Livro são aqui entendidas como promotoras da interculturalidade e mediadoras culturais (COELHO, 1997), sejam entre a literatura e seu público ou entre as literaturas do Brasil e demais países da América Latina. Às políticas da Feira Internacional do Livro de Porto Alegre voltadas à literatura é que se detêm as discussões levantadas neste trabalho. Esta feira não apresenta em todas as suas edições o eixo “país convidado de honra”, e entre os escritores convidados e homenageados há uma preponderância da participação de brasileiros. Deste modo, segue um pouco do que é observado em todas as feiras de livro do Brasil, que tendem a ser muito voltadas à produção literária nacional. De maneira geral também é notável a falta de registros históricos, o que dificulta a propagação da mediação pós-evento. Agradeço ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal da Integração Latino-Americana pela concessão da bolsa nestes doze meses de pesquisa.

**Palavras-chave:** Feira Internacional do Livro de Porto Alegre, Mediação Cultural, Literatura